

# Evasão fiscal chega a 11% do PIB no país

Da Sucursal de Brasília

O Brasil arrecada entre 19% e 21% do PIB (Produto Interno Bruto) em impostos. O percentual é inferior ao arrecadado por Argentina, México e países desenvolvidos, onde a arrecadação chega a 30% do PIB. Se o país conseguisse conter a evasão fiscal, que chega a 50%, poderia elevar a arrecadação para os mesmos 30% do PIB —uma diferença de US\$ 36 bilhões acima do arrecadado atualmente.

Os dados foram apresentados ontem pelo senador Ronan Tito (PMDB-MG) ao presidente Itamar Franco. O senador é o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Evasão Fiscal e foi ao Planalto a convite do presidente para apresentar os dados que já reuniu nas sessões da CPI. Tito disse que o presidente está preocupado com a evasão fiscal.

“É difícil detectar a evasão, porque ela é muito volumosa, mas o presidente da Associação dos Auditores Fiscais, em depoimento à CPI, disse que para cada Cr\$ 2,00 arrecadados, Cr\$ 1,00 é sonogado.” Entre as causas da evasão, Ronan Tito aponta o número “insignificante” de fiscais e o número excessivo de instâncias para recursos tanto na área administrativa quanto na jurídica.